



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 17 de fevereiro de 2011.

NOVA VISTORIA

PSMC vive risco de explosão iminente

Situação é apontada pelo Crea, que esteve ontem avaliando unidade. Fora isso, acessibilidade e tratamento de resíduos configuram outros problemas

DHIEGO

Da

MAIA

Reportagem

O Pronto-Socorro e Hospital Municipal de Cuiabá foi alvo de fiscalização ao longo desta quarta-feira e mais uma vez, muitas irregularidades saltaram aos olhos. A unidade corre risco iminente de explosão, o ambiente é inóspito em relação à acessibilidade e no tratamento dos resíduos sólidos gerados. Estes apontamentos são do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) e vão compor um retrato amplo do funcionamento da unidade hospitalar junto com outras avaliações elaboradas por outros conselhos ligados à Saúde. Assim que finalizado, o documento será entregue ao Ministério Público Estadual (MPE).



Mofa pode ser visto em setores, inclusive na área do isolamento, onde doenças infecciosas são tratadas

Para o coordenador de Acessibilidade do Crea, Givaldo Dias Campos, a cabine de entrada de energia, que concentra todo o cabeamento de energia de fora para dentro da unidade, pode explodir a qualquer momento. “O risco é iminente porque a atmosfera do lugar é potencialmente explosiva”, explica. No local, segundo Campos, gases explosivos dividem o mesmo espaço com lâmpadas fluorescentes que, além de liberar outros gases, podem gerar faíscas. A equipe de fiscalização também verificou que, na falta de energia, os gerados presentes na unidade não são capazes de abastecer o prédio por muito tempo e quem estiver na dependência de aparelhos pode vir a morrer.

Mas é em relação à acessibilidade que o Pronto-Socorro ganhou a pior avaliação. “Nota zero para o quesito de acessibilidade”, confirma Campos. As rampas estão mal inclinadas, não têm corrimão e nenhuma proteção contra quedas. A calçada de entrada está intransponível e concentra de forma irregular bancos de cimentos móveis e pontos de táxi que só atrapalham a circulação de pessoas e ambulâncias.



Por dentro, a situação é ainda pior. Móveis quebrados obstruem corredores da ala de isolamento com paredes “pintadas” de mofo. Um dos elevadores não funciona por causa da instalação elétrica que precisa ser trocada. Na rampa principal carros e pessoas se cruzam.

Já no aspecto sanitário e ambiental, o Pronto-Socorro também passa por problemas. A distribuição de água é descentralizada e ineficiente. De acordo com o engenheiro sanitarista, Jesse Rodrigues de Arruda Barros, todos os dias a unidade precisa ser “abastecida com caminhões-pipa”, salienta. O lixo hospitalar gera líquidos que são descartados no esgoto, que inclusive, não é completamente tratado. Todo esgoto segue rumo à estação elevatória do Mané Pinto.

MANUTENÇÃO – A falta de manutenção de aparelhos é outro problema. Segundo o Crea, não existe nenhum profissional de plantão na unidade e, por isso, os equipamentos quebram constantemente. À reportagem, a prefeitura disse que só irá se manifestar depois do relatório finalizado. Hoje, a fiscalização vai passar por Várzea Grande.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388459>

MUDANÇA NA SAÚDE

Henry diz que hospitais serão submetidos a parcerias

ALECY ALVES

Da Reportagem

O secretário estadual de Saúde, Pedro Henry Neto, não admite que a transferência da gestão dos hospitais regionais de Mato Grosso para entidades não-governamentais seja tratada como terceirização ou privatização.

“Não vamos terceirizar ou privatizar os serviços da saúde pública; firmaremos parceiras com o terceiro setor”, justificou Henry. Ele disse que serão contratadas, por meio de licitações públicas, instituições, entidades ou organizações sociais que se enquadram dentro da Lei Complementar estadual 150/2004.

O artigo 2º dessa lei permite, por exemplo, que o Poder Executivo do Estado qualifique como organizações sociais pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas à educação profissional,



Saúde em Foco



pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente e saúde.

Para participar da concorrência, reforçou o secretário, a entidade terá de comprovar experiência mínima de dois anos de trabalho prestados em alguma instituição de saúde pública ligada ao SUS. Os termos dos contratos assinados com as entidades, lembrou, serão definidos pelo Estado e constarão os serviços oferecidos e a quantidade ofertada, além de metas de qualidades.

Antes de definir por mudanças, Henry disse que conheceu experiências similares de sucesso, citando como exemplos as cidades paulistas de Sumaré e Carapicuíba, nas quais hospitais públicos são administrados por fundações.

O secretário disse que nada está sendo feito escondido, mas sabe que as mudanças podem desagradar aqueles que gozam de privilégios dentro do sistema de saúde.

Indagado sobre de onde viriam os privilégios ou estariam os privilegiado, Henry respondeu genericamente. De acordo com ele, o encaminhamento de processos de aquisição, pagamento de serviços e outros permitem privilégios.

Pedro Henry garantiu ainda que nenhum servidor público será demitido ou transferido de local de trabalho por conta das mudanças. Continuarão onde estão e recebendo dentro da folha da SES. E, ainda, que nenhum bem público será vendido ou transferido para as entidades contratadas como parceiras.

Os serviços disponíveis nos hospitais, destacou, serão prestados com exclusividade para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Nenhum hospital regional poderá atender pacientes de plano de saúde e particulares.

CUSTOS MENORES – Pedro Henry acredita que além de reduzir custos, as chamadas “parcerias com o terceiro setor” vão melhorar a qualidade dos serviços. Atualmente, reclamou, os custos dos procedimentos nos hospitais regionais estão oito vezes acima dos valores definidos na tabela do SUS, a mesma aplicada no pagamento de serviços contratados das unidades conveniados.

Sobre a abertura de procedimento pelo Ministério Público Estadual para investigar as chamadas “parcerias”, Henry se limitou a dizer que a gestão da Saúde é uma atribuição privativa do Estado.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=388456>

Terça, 15 de Fevereiro de 2011, 16h52



Indicadores mostram que Saúde precisa de melhoria na gestão

O Tribunal de Contas vê como alvissareiro a intenção do secretário estadual de Saúde Pedro Henry de reestruturar o setor, pois no TCE existe o entendimento que o sistema de saúde precisa melhorar a sua gestão. Foi o que declarou o presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso, conselheiro Valter Albano da Silva, após a reunião com o secretário ocorrida na manhã desta terça-feira (15/02).



Conforme Albano, de 1998 a 2008, descontada a inflação do período, os recursos da saúde cresceram 327% (calculado pelo IGP-DI), enquanto que a população mato-grossense cresceu menos de 50%. “A saúde é o maior desafio para o Governo”, ponderou o presidente.

Henry foi recebido pelo colegiado do TCE-MT (sete conselheiros e o procurador geral de contas), após solicitar audiência para expor a situação da saúde, considerada como dramática pelo secretário Pedro Henry. Ele disse que pretende formular novos indicadores administrativos, tanto para compras e aquisições e como para serviços. “Muito além de questões do passado, o secretário de Saúde abordou as perspectivas de futuro”, revelou o presidente.

Notificação – Durante a reunião, o secretário foi oficiado para informar, no prazo de 15 dias, se existem irregularidades não detectadas pelo TCE nas contas anuais de 2009 – as últimas julgadas pelo Tribunal. O documento foi entregue pelo então relator Antonio Joaquim, que considera necessário o esclarecimento até para isentar o TCE ou provocar a Corte para eventual reabertura do processo.

O conselheiro Valter Albano disse que, nesse prazo, se entender que tem informações sobre irregularidades não detectadas, Pedro Henry deve atender ao solicitado diretamente para o conselheiro Antonio Joaquim.

No caso das contas de 2010, cujo balancete anual tem que ser remetido ao TCE até março deste ano, se Pedro Henry julgar necessário fazer algum apontamento específico, as informações serão analisadas pelo conselheiro relator Alencar Soares. “Nessas contas, a responsabilidade (de Henry) é apenas pela remessa do balancete”, esclareceu o presidente.



Quanto às contas de 2011, que são de responsabilidade do secretário Pedro Henry, o Tribunal de Contas fará auditoria em tempo real. Essas contas estão sendo analisadas pelo conselheiro Humberto Bosaipo.

<http://www.tce.mt.gov.br/conteudo/noticia/t/Indicadores+mostram+que+Sa%FAde+precisa+de+mellhoria+na+gest%E3o/cid/23679/sid/73>

Notícias / **Ciência & Saúde**

16/02/2011 - 19:36

Estado promove treinamento ao controle da dengue na Baixada Cuiabana

Da Assessoria

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT), por meio do Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana (ERSBC), realiza o “Treinamento em Vigilância e Assistência ao Paciente com Dengue”. A capacitação, idealizada e estruturada pela Gerência de Vigilância em Saúde do ERSBC, acontece nos dias 18 e 23 de fevereiro, no auditório da Unimed Cuiabá para três turmas na especialidade de Pediatria e três turmas em Clínica Médica. O horário será diferenciado para cada especialidade e a carga horária de cada turma será de quatro horas.

As inscrições poderão ser feitas no Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana até nesta quarta-feira (16.02), por Fax (065) 3324-1082 e 3624-6621 ou pelo e-mail ersbc@ses.mt.gov.br. O ERSBC está localizado à Rua Baltazar Navarros, número 94, no bairro Bandeirante, em Cuiabá.

Além das inscrições individuais até esta quarta-feira, também podem ser inscritos banners de instituições e/ou profissionais com conteúdos relacionados a pesquisas e ações desenvolvidas para a prevenção e controle da dengue no município em que a ação que deu origem ao banner ou a pesquisa desenvolvida.

Segundo a diretora do Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana, Leila Maria Boabaid Levi, “o evento está voltado à capacitação ou atualização dos profissionais médicos atuantes nos diversos níveis de Atenção Básica da rede pública e particular dos 11 municípios de abrangência do ERSBC, principalmente aqueles com especialidades em Pediatria e Clínica Médica e a metodologia escolhida foi a forma de serões dessas especialidades”.



Saúde em Foco



“A estratégia de pequenos serões foi pensada visando garantir maior flexibilidade quanto à carga horária a instrutores e participantes, possibilitando que estejam presentes nos momentos de exposição, análise e discussões sobre o agravo e a assistência a segmentos específicos da população vitimada pela dengue com maior acuidade e eficiência”, explicou a gerente de Vigilância em Saúde do ERSBC, Dulcilene Strobel.

A diretoria do Escritório Regional ainda ressaltou que o treinamento tem a parceria da Unimed Cuiabá, do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM/MT), e do Ministério da Saúde (MS).

PROGRAMAÇÃO – Os serões da especialidade de Pediatria estão programados para acontecer em três turmas. A 1ª turma acontece no dia 18.02, das 8h às 12h. A 2ª turma será no dia 23.02, das 14h às 18h. E a 3ª turma será no dia 23.02, das 19h às 23h.

Já os serões da especialidade de Clínica Médica, que serão realizados também em três turmas, seguirão a seguinte programação: 1ª turma, no dia 18.02, das 14h às 18h; 2ª turma, no dia 18.02, das 19h às 23h; e 3ª turma, no dia 23.02, das 8h às 12h.

Todas as turmas estão formatadas para ter o mesmo cronograma de desenvolvimento começando com 15 minutos destinados a entrega de materiais e lista de presença e 15 minutos para abertura dos eventos relativos à turma.

A seguir, por um período de uma hora, o foco da discussão se concentra no tema “Classificação de risco: uma ferramenta fundamental para melhorar a qualidade da assistência”. Logo depois, após um breve intervalo (10 minutos), será apresentada pelos médicos instrutores da capacitação a sessão “Estudo de casos”, com a análise e discussão sobre o manejo clínico adequado aos pacientes com dengue, com duração de duas horas.

O treinamento de cada turma será encerrado com a parte “Considerações finais”, com duração de 20 minutos.

A Unimed Cuiabá fica à Rua Barão de Melgaço, nº 2.713, Centro.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Estado_promove_treinamento_ao_contr_ole_da_dengue_na_Baixada_Cuiabana&edt=34&id=159359



[POLÊMICA](#) | 17/02/2011 - 07:20

[AL cobra explicações de Henry](#)

Laura Nabuco



Após ter sido "sabatinado" pelos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE), o secretário estadual de Saúde, Pedro Henry (PP), será convocado pela Comissão de Fiscalização e Acompanhamento das Execuções Orçamentárias da Assembleia Legislativa para prestar esclarecimentos. A ida de Henry aos dois órgãos tem o mesmo motivo: as declarações dele de que o Estado administra mal os recursos públicos destinados à pasta.

O requerimento da visita na AL foi protocolado nesta quarta (16), quando os deputados membros da Comissão se reuniram pela primeira vez para dar início aos trabalhos. A previsão é que Henry se apresente na Casa em 23 de fevereiro. "A presença do Henry vai

esclarecer várias dúvidas que temos em relação a este assunto, principalmente, para saber se são verdadeiras essas informações", disse o deputado e vice-presidente da Comissão, José Domingos Fraga (DEM).

No TCE Henry foi recebido nesta terça (15) pelos sete conselheiros e pelo procurador geral de contas. Na ocasião, o secretário foi notificado a informar, no prazo de 15 dias, se existem irregularidades não detectadas pela auditoria do Tribunal no balancete da pasta referente ao exercício de 2009. Para o conselheiro Antonio Joaquim, relator do processo, o esclarecimento é necessário para isentar o órgão de culpa ou provocar uma eventual reabertura do caso.

O secretário também recebeu "carta branca" para fazer qualquer apontamento que julgar necessário nas contas de 2010, que serão relatadas este ano pelo conselheiro Alencar Soares. Já as contas de 2011, que terão Henry como gestor, serão auditadas em tempo real pelo TCE. O relator do caso será o conselheiro Humberto Bosaipo.

Para o presidente do Tribunal, conselheiro Valter Albano, a visita foi proveitosa, uma vez que Henry apresentou suas propostas para a reestruturação do setor. "Muito além de questões do passado, o secretário abordou as perspectivas de futuro", ressaltou.



<http://www.rdnews.com.br/noticia/al-cobra-explicacoes-de-henry>

16/02/2011 - 16h51

Recursos da Saúde cresceram 327%, mas dinheiro desaparece

Edilson Almeida
Redação 24 Horas News

O dinheiro destinado a financiar a saúde pública em Mato Grosso está desaparecendo. E só pode ser pelo ralo da corrupção. As suspeitas levantadas pelo secretário Estadual de Saúde, Pedro Henry, podem ser confirmadas, à primeira vista, com um simples dado dos indicadores sociais do Estado. De 1998 a 2008, os recursos para o setor cresceram 327%, já descontada a inflação do período, calculado pelo Índice Geral de Preços (IGP-DI). Por outro lado, a clientela-alvo, ou seja, o conjunto populacional, aumentou 50% no mesmo período. Ou seja, o setor tem fome.

Na terça-feira, o secretário Henry foi recebido pelo colegiado de sete conselheiros do Tribunal de Contas e o procurador geral de contas, após solicitar audiência para expor a situação da saúde, considerada como dramática pelo secretário Pedro Henry. Das denúncias de superfaturamento, desvios e outras mazelas mais que ajudam a matar os menos favorecidos que padecem nas macas e cadeiras de rodas nos corredores de hospitais, pouco acrescentou.

Mas uma coisa é certa: os indicadores de saúde são ruins, muito ruins. Principal centro populacional de Mato Grosso, Cuiabá, por exemplo, é um exemplo do caos absoluto. Dos 10 itens avaliados pelo TCE, quatro se enquadram na qualidade ruim e um na média. De 2009 para 2010 há registro de queda nos indicadores. Não bastassem os dados ruins, há uma clareza impar sobre como o cidadão está sendo atendido nas mais diversas unidades de saúde. Em Várzea Grande, a situação dispensa até comentários.

Henry preferiu tomar a linha do proativismo e disse que pretende formular novos indicadores administrativos, tanto para compras e aquisições e como para serviços. "Muito além de questões do passado, o secretário de Saúde abordou as perspectivas de futuro", revelou o presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Valter Albano.

Apesar disso, o secretário foi oficiado para informar, no prazo de 15 dias, se existem irregularidades não detectadas pelo TCE nas contas



anuais de 2009 – as últimas julgadas pelo Tribunal. O documento foi entregue pelo então relator Antonio Joaquim, que considera necessário o esclarecimento até para isentar o TCE ou provocar a Corte para eventual reabertura do processo.

No caso das contas de 2010, cujo balancete anual tem que ser remetido ao TCE até março deste ano, se Pedro Henry julgar necessário fazer algum apontamento específico, as informações serão analisadas pelo conselheiro relator Alencar Soares. “Nessas contas, a responsabilidade (de Henry) é apenas pela remessa do balancete”, esclareceu o presidente.

Quanto às contas de 2011, que são de responsabilidade do secretário Pedro Henry, o Tribunal de Contas fará auditoria em tempo real. Essas contas estão sendo analisadas pelo conselheiro Humberto Bosaipo.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=359351>

[Início](#)

CAPACITAÇÃO

Estado promove treinamento ao controle da dengue

Redação

16/02/2011 10:02



Nos dias 18 e 23 de fevereiro no auditório da Unimed Cuiabá será realizado o “Treinamento em Vigilância e Assistência ao Paciente com Dengue”. A capacitação, idealizada e estruturada pela Gerência de Vigilância em Saúde do ERSBC, e será para três turmas na especialidade de Pediatria e três turmas em Clínica Médica. O horário será

diferenciado para cada especialidade e a carga horária de cada turma será de quatro horas.

Hoje é o último dia para as inscrições, que podem ser realizadas no Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana. Além das inscrições individuais, também podem ser inscritos banners de instituições e/ou profissionais com conteúdos relacionados a pesquisas e ações desenvolvidas para a prevenção e controle da dengue no município em que a ação que deu origem ao banner ou a pesquisa desenvolvida.

Inscrições :



Escritório Regional de Saúde da Baixada Cuiabana situado na Rua Baltazar Navarros, número 94, no bairro Bandeirante, em Cuiabá. Fax (065) 3324-1082 e 3624-6621 ou pelo e-mail ersbc@ses.mt.gov.br

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/51522>

O QUE FAZER?

PS corre risco de ser interditado

Fernando Duarte

Da Redação

O Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC) corre risco de ser interditado devido a precariedade na infraestrutura da instituição. O local apresenta irregularidades nas instalações elétricas e hidráulicas. Até itens básicos como trancas e fechaduras estão inutilizadas. Em março, a reforma do pronto-socorro faz 1 ano.

Em uma vistoria inicial, a Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) constatou graves irregularidades na instituição de saúde que, junto com o Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), são os únicos 100% públicos de Cuiabá.

"Não vi esses R\$ 5 milhões lá (pronto-socorro)", disse o assessor técnico do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea), Givaldo Dias Campos, que acompanhou com outros setores a estrutura do PS de Cuiabá.

Campos destaca que o pavimento interno está sem aterramento, a cabine de entrada de energia está irregular e que não existe acessibilidade no local. "Se levar ao pé da letra o que está na lei, cabe interdição". O prazo para as adequações da unidade era junho de 2007, porém, até hoje, não foi realizado. Mas ele explica que o relatório da FPI ficará pronto em até um mês.

Saúde - A situação dos pacientes também é desoladora. O presidente do Conselho Regional de Medicina, Arlan Ferreira, reafirmou a superlotação em que se encontra o local. No corredor, ele encontrou um paciente abandonado no chão, sem assistência médica ou identificação. "Teoricamente está num leito de observação. Nem veia puncionada com soro tem".



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

A FPI foi realizada também pelo Corpo de Bombeiros, Conselho Regional de Enfermagem, de Psicologia, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Vigilância Sanitária, Inmetro, etc. Hoje, o próximo local a ser vistoriado será o Pronto-Socorro de Várzea Grande.

Outro lado - A assessoria de imprensa do pronto-socorro informou que a administração irá aguardar o laudo dos conselhos para se pronunciar e que, no caso de adaptações, irá tomar todas as providências necessárias.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284446&codcaderno=19&GED=7013&GEDDATA=2011-02-17&UGID=2f65861f8a143c89cf3a318e96457c9e>

Cotidiano

Da Redação

Atoleiro prejudica atendimento

Prefeitura de Colniza



Prefeitura só tem uma pá carregadeira para socorrer os motoristas, a outra ficou danificada ao cair de uma ponte, há 15 dias

Com apenas 24 leitos distribuídos em três enfermarias em um hospital "improvisado" a população de Colniza (1.100 km de Cuiabá) só tem atendimento médico, em casos mais graves, a 335 km, no hospital regional em Juína. Em média, três pacientes por dia são transportados de carro para o município vizinho e, atualmente, correm o risco de atolar nas estradas intransitáveis pelo excesso de chuva na região. Quatro pessoas em estado grave tiveram que ser levadas de avião para Juína, cada frete custou R\$ 2,3 mil aos cofres públicos. A prefeitura não tem ambulância na sede do município.

Esta semana, a prefeita Nelci Capitani decretou estado de emergência no município e veio a Cuiabá em busca de ajuda do governo do Estado. "Só



decretei o estado de emergência com medo de pessoas morrerem por não conseguir atendimento. Neste caso, ninguém quer saber de 'quem é a estrada' se alguém morrer a responsabilidade é minha", constatou a prefeita em relação a rodovia estadual, MT 206, onde caminhões, ônibus e carros pequenos estão ficando atolados na estrada de terra.

O município tem 31,5 mil habitantes e boa parte vive nos distritos e comunidades como Guariba e 3 Fronteiras – 150 km e 390 km da sede –, respectivamente. São cerca de 8 mil pessoas que enfrentam sérias dificuldades com a situação da MT 206. O km 28 da rodovia é o trecho mais crítico, segundo a prefeita. Os veículos que encalham na estrada são retirados por dois tratores da prefeitura.

A única alternativa foi abrir um desvio pela mata para conseguir passar. A prefeitura só tem uma pá carregadeira para socorrer os motoristas e a outra máquina PC ficou danificada ao cair de uma ponte, há 15 dias. "Não tenho como resolver esta situação sozinha", afirmou Capitani. Colniza tem 4,2 mil km de estradas, 500 km são de rodovias estaduais (Mts 206 e 418), onde todas as vicinais acabam desembocando. Para amenizar a situação, a prefeitura contratou mais duas máquinas para retirar os carros dos atoleiros. Mesmo assim, o poder público municipal não tem o suporte necessário. Motoristas chegam a ficar de 20 a 30 horas na estrada a espera por socorro.

Em Cuiabá, a prefeita Nanci Capitani também procurou a Defesa Civil que deve enviar técnicos para avaliarem os estragos provocados pela chuva. "Espero que o governo do Estado divida responsabilidades com a prefeitura. A estrada é dele", ressaltou.

SUZI BONFIM

REPORTAGEM LOCAL

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha9475>

Cidades

Da Redação

[R\\$ 1,5 mi serão repassados para melhorar a saúde da capital](#)

Rafael Manzutti



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social



“Temos deficiência na quantidade de leitos. Sempre reconhecemos que a situação em que os pacientes se encontravam era desumana, mas com a reforma e os mais 75 novos leitos essa realidade será amenizada”, afirmou o secretário municipal de Saúde, Maurélio

Em meio ao caos da saúde pública, o governador de Mato Grosso, Silval Barbosa, e o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, assinaram na manhã de ontem um termo que autorizou o repasse de R\$ 1,5 milhão à prefeitura de Cuiabá. O dinheiro será utilizado para a abertura de mais 60 leitos, que ficarão localizados na área verde do Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC). Mesmo com a verba para auxiliar a estrutura e atendimento da unidade hospitalar, o déficit em Cuiabá ainda é de 400 leitos para atender toda a demanda.

O dinheiro disponibilizado pelo governo será utilizado principalmente para a conclusão das obras de reforma da área verde do HPSMC, que enfrenta uma série de dificuldades para atendimento e infraestrutura. Os trabalhos, que tiveram início há dois meses, foram autorizados pelo prefeito de Cuiabá, Chico Galindo. O valor real da obra é de R\$ 1.498.513 e o prazo para conclusão é de 180 dias.

Além da reforma da área verde do pronto-socorro, o local também receberá equipamentos para atender os pacientes que ocuparão os 75 leitos que ali serão construídos. De acordo com o secretário de Saúde de Cuiabá, Maurélio Ribeiro, para compra dos equipamentos serão investidos cerca de R\$ 400 mil pela prefeitura.

Atualmente o pronto-socorro da capital conta com 48 leitos, número insuficiente para atender os pacientes. O mesmo acontece com o Hospital de Cuiabá, prédio anexo ao pronto-socorro, que possui outros 145 leitos, divididos em 20 para a UTI adulto, 20 leitos para UTI infantil e neonatal, oito pra o Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) e 97 leitos para internações em geral. Segundo Maurélio Ribeiro, a obra da área verde do HPSMC diminuirá a precariedade do sistema de saúde de Cuiabá.



DEFICIÊNCIAS - "Temos deficiência na quantidade de leitos. Sempre reconhecemos que a situação em que os pacientes se encontravam era desumana, mas com a reforma e os mais 75 novos leitos essa realidade será amenizada", afirmou o secretário municipal de Saúde.

SANTA HELENA - Para dar continuidade aos trabalhos de tentar amenizar os problemas da urgência e emergência em Cuiabá, além da reforma no Hospital e Pronto-Socorro de Cuiabá, o governo de Mato Grosso também fará o repasse de recursos para a construção do quarto andar do Hospital Santa Helena, que abrigará 60 novos leitos. O valor previsto para a obra é de R\$ 2 milhões.

O secretário de Saúde de Mato Grosso, Pedro Henry, desembarcou ontem em Brasília para tentar conseguir recursos financeiros federais, junto ao Ministério da Saúde. A intenção é trazer para Mato Grosso R\$ 13 milhões em emendas parlamentares. Este recurso será investido nos quatro hospitais metropolitanos de Mato Grosso, que estão localizados em Rondonópolis, Cáceres, Sorriso e Colíder. Nestas unidades serão investidos R\$ 3,7 milhões. Além dos hospitais regionais, o recurso federal também servirá para investimentos no Hospital de Sinop, que receberá R\$ 9,3 milhões.

LISÂNIA GHISI

REPORTAGEM LOCAL

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha9473>

SAÚDE

17 de Fevereiro de 2011 - 07:14

Alta Floresta: vigilância passa conscientizar moradores sobre doença de chagas

Fonte: Só Notícias/Karoline Kuhn

O departamento de Vigilância Ambiental de Alta Floresta deve começar, nos próximos dias, fazer palestras de prevenção, na zona rural e nas escolas do município, sobre a doença de Chagas. "Vamos fazer um trabalho de cunho educativo e orientativo, falando sobre a incidência do barbeiro, e estimular a coleta do inseto", explicou, ao Só Notícias, o coordenador do setor, Claudiomiro Vieira.



Saúde em Foco



De acordo com Claudiomiro, os trabalhos de orientação partiram depois da coleta de 25 insetos barbeiros, ano passado. Destes, pelo menos quatro estavam infectados com o protozoário *Trypanosoma cruzi*, no entanto, nenhum caso de doença em pessoas foi identificado. Em 2009, a coleta foi de 19 insetos, sendo um infectado.

Em zona rural, os trabalhos começarão pelos bairros Ouro Verde, Água Limpa e São João Evangelista, onde teve a coleta e a identificação de insetos infectados. Já nas escolas, as datas serão definidas por cada. "As próprias escolas estarão fazendo contato conosco [vigilância] e, analisando dentro da grade delas. Estaremos expondo essas apresentações", destacou. Igrejas e associações também devem receber as orientações.

A doença de Chagas, de acordo com o Ministério da Saúde, é uma doença infecciosa febril causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, que se adquire por meio do contato direto com as fezes do inseto conhecido como "barbeiro". Os nomes da doença e do protozoário são homenagens aos cientistas brasileiros Carlos Chagas e Oswaldo Cruz.

O *Trypanosoma cruzi* entra no sangue a partir do contato das fezes do inseto "barbeiro" através da pele ferida ou mucosa do olho, ou pela ingestão de alimentos contaminados com esse material. Pode ocorrer também recebendo transfusão de sangue ou transplante de órgãos de pessoas com a doença. Além disso, a doença pode ser transmitida da mãe infectada para o recém-nascido. O contato com os "barbeiros" geralmente ocorre quando ele tenta se alimentar de sangue nas pessoas ou nos animais que vivem dentro das casas ou próximo delas



<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/121113/alta-floresta-vigilancia-passa-conscientizar-moradores-sobre-doenca-de-chagas>

Saúde

Quarta, 16 de fevereiro de 2011, 11h25

Medicamentos

Saúde estabelece novas regras para funcionamento de farmácias hospitalares

O Ministério da Saúde elaborou um conjunto de diretrizes para aprimorar o funcionamento das farmácias dos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) que atuam na oferta de medicamentos para os pacientes internados. Ao atender a uma antiga demanda do setor (representantes dos profissionais e das unidades de saúde), a Portaria 4.283 orienta os gestores municipais do SUS a aprimorarem a gestão das farmácias hospitalares. Ela também apresenta as chamadas “boas práticas” para a otimização do funcionamento das unidades.

A portaria – que abrange as farmácias de hospitais no âmbito federal, estadual e municipal – incentiva a participação do farmacêutico na avaliação da necessidade de aquisição ou substituição de medicamentos de acordo com o tratamento indicado para os pacientes. Os farmacêuticos poderão também manipular e fracionar medicamentos, uma vez que eles são profissionais habilitados para esta atividade.

De acordo com o diretor de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, José Miguel do Nascimento Júnior, as novas recomendações e o bom gerenciamento das farmácias hospitalares podem contribuir para a ampliação do acesso aos medicamentos e à redução dos custos das farmácias. “O objetivo é estimular a modernização desses serviços, racionalizando a aquisição de medicamentos e melhorando a assistência aos usuários do SUS”, afirma Nascimento Júnior.

A nova norma revoga a Portaria nº 316 de 1977, que estabelecia que apenas hospitais com mais de 200 leitos deveriam ter farmácias gerenciadas por farmacêuticos. O avanço foi possível a partir de consenso entre os diferentes segmentos envolvidos. O Ministério da Saúde criou um grupo de trabalho, com a participação de gestores estaduais, municipais e representantes das entidades profissionais e de saúde para a elaboração conjunta da portaria.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Fonte: Ministério da Saúde

<http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/43/materia/28809>

Brasília, 16 de fevereiro de 2011

Alexandre Padilha assume a presidência do Conselho Nacional de Saúde



Foto: Conselho Nacional de Saúde

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, foi eleito por aclamação para a Presidência do Conselho Nacional de Saúde, nessa quarta-feira (16). Dessa forma, é a primeira vez que um Ministro da Saúde é eleito presidente do CNS.

Após sua proclamação, Alexandre Padilha avaliou que “é necessário fazer uma profunda avaliação do funcionamento do CNS e da Mesa Diretora”. Para ele, é urgente que todos se unam neste momento em prol do Sistema Único de Saúde (SUS) e em favor do Controle Social. O novo presidente do CNS defendeu, ainda, uma política de fortalecimento dos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde.

Francisco Batista Júnior ressaltou a atuação da presidência nos últimos anos, com a aproximação dos Conselhos de Saúde e a luta do Controle Social contra a terceirização e finalizou, “encerro essa minha fase de trabalho no CNS com muito prazer, satisfação e com mais absoluto sentimento de dever cumprido”.

Em nome do segmento dos usuários, a conselheira Jurema Werneck destacou a importância das alianças para a construção e fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Ela reforçou a instituição de uma Mesa Diretora forte e representativa.

O processo eleitoral do CNS também definiu os demais membros da Mesa Diretora. Foram eleitos os conselheiros: Alexandre Padilha (segmento dos gestores), Beatriz Dobashi (segmento dos gestores), Clóvis Adalberto Boufler (segmento dos usuários), Francisco Batista Júnior (segmento dos trabalhadores), José Marcos de Oliveira (segmento dos usuários), Jurema Werneck (segmento dos usuários), Maria do Socorro de Souza (segmento dos usuários) e Ruth Ribeiro Bittencourt (segmento dos trabalhadores).



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Presidente e Mesa Diretora foram empossados na mesma tarde da quarta-feira.

A reunião do CNS segue, transmitida em tempo real, até a quinta-feira (17).

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/16_fev_eleicao.html